

108ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da centésima oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quarenta minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a) Diretor-Presidente, senhor Claudinei Constantino Portugal; b)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento, c) Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, d) Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, secretária deste Comitê. Ausentes a Presidente do Comitê, Lucimar da Glória Gomes, por motivo de férias, e a gestora previdenciária, Adriana Catarina da Costa, por motivo de trabalho na PMP. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1) Leitura da ata 107ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 4)- Análise do fluxo de caixa. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Aprovação da Política de Investimentos de acordo com a Resolução nº 4.963/2021. 7)- Assuntos Gerais. No que se refere à ata da 107ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, foi ela integralmente aprovada. Em seguida, a Gestora de Investimentos senhora Michele Schiffler Forster fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico elaborado pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado. A consultoria recomendou cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo e manteve a recomendação de não aplicação em fundos de longuíssimo prazo (IMAB-5+ e IDKA20a). Recomendou 5% em fundos de longo prazo (IMA-B e FIDC/crédito privado/debênture) e 30% em fundos de Gestão Duration; 15% em fundos de curto prazo (CDI) e 10% em fundos de médio prazo. Não recomenda a aplicação em fundos pré-fixados, em virtude da expectativa de alta na taxa de juros, mas recomenda a compra de títulos públicos. Também recomenda a diversificação em fundos de investimento no exterior e a entrada gradativa em fundos de ações.

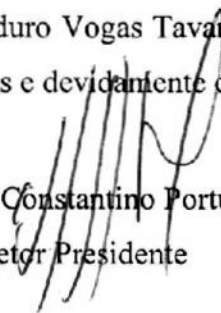




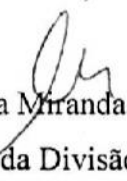
Nesta data está sendo realizada a reunião do COPOM. O Ibovespa encerrou a semana do dia 11 de março com alta de 1,18% e 114 mil pontos. No ano, a bolsa acumula ganho de 9,21%. O dólar acumula recuo de 8,93% em 2022 e os dados divulgados pelo IBGE mostraram que o PIB de 2021 fechou o ano em alta de 4,6%. Prosseguindo, a gestora de investimentos também apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de fevereiro. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R\$ 20.186.392,62. Desse valor total, R\$ 9.170.834,44 (45,43%) estão aplicados no Banco Santander; R\$ 6.587.741,61 (32,63%) no Banco Itaú R\$ 3.949.613,96 (19,57%) no Banco do Brasil S/A e R\$ 478.202,61 estão aplicados na CEF. Não foi possível fazer o enquadramento na política de investimentos em virtude dela ainda não ter sido aprovada de acordo com a nova Resolução nº 4.963/2021. Passando para análise dos investimentos desta Autarquia no mês de fevereiro, o retorno do segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 1,05%; IMAB-5 PREMIUM FIC Santander: 1,05%; IRFM1 FIC BB: 0,74%; IRFM1 FI Itaú: 0,76%; IRFM1 PREMIUM FI Santander: 0,75%; IRFM1 PRO FIC Santander: 0,73%; CDI Santander: 0,82%; CDI CEF: 0,88%; Itaú Alocação Dinâmica FIC: 0,93%; Santander Ativo FIC: 0,72%; IDKA2 FI BB: 1,16% e IDKA2 FIC Itaú: 1,14%. No seguimento de Renda Variável, o resultado foi o seguinte: BB Ações Alocação: 0,56% e Itaú SP500: -2,18%. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 1.039.880,43 e os resgates, R\$ 35.000,00. O saldo anterior era de R\$ 19.022.269,43 e o saldo no mês ficou em R\$ 20.186.392,62. Passando para a análise das movimentações do FASSE, o saldo final do mês de fevereiro de 2022 somou R\$ 208.269,64 com um total de R\$ 206.427,05 de saldo anterior, sem resgate e com rendimento de R\$ 1.842,59. Após, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o Fluxo de Caixa. Informou que o saldo total na conta do FASSE em 14/03/22 é de R\$ 211.350,56 com obrigações estimadas em R\$ 1.304,30. Na conta administrativa, o saldo total em 14/03/22 é de R\$ 1.109.381,46 com obrigações estimadas em R\$ 397.797,97 e previsão de receita de R\$ 733.016,59. No Plano Financeiro, o saldo total na conta em 14/03/22 é de R\$ 2.593.802,57; a previsão de receita estimada é de R\$ 13.091.893,03 e a previsão de despesa é de R\$ 13.884.948,08. No Plano Previdenciário, o saldo total na conta em 14/03/22 é de R\$

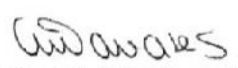


19.307.786.93, a previsão de receita estimada é de R\$ 1.553.651,81, com obrigações estimadas em R\$ 1.100.000,00. No sexto item da pauta, todos os membros se pronunciaram no sentido de manter a posição de investimentos do INPAS e do FASSE, pois está sendo aguardada a análise de novos fundos pela Consultoria da Crédito e Mercado. No momento, não há recursos para serem aplicados. Em seguida, foi analisada, *nos termos da Resolução nº 4.963/2021*, a Política de Investimentos para o ano de 2022, a qual foi aprovada por todos os membros do Comitê e deverá ser encaminhada para análise e aprovação pelo CMPP. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às onze horas e quinze minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, secretária deste comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.


Claudinei Constantino Portugal
Diretor Presidente


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Carla Cristina C. M. Vogas Tavares
Gestora Previdenciária
Secretária